

CONCURSO PÚBLICO – TRE/RS  
CARGO 4: ANALISTA JUDICIÁRIO  
ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO  
ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA

Prova Escrita – Questão 1

Aplicação: 20/12/2015

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A paciente, vinte e cinco anos de idade, apresenta sintomas como: lentidão na fala, sonolência, tremores nas mãos, fala desconexa e confusão mental. É possível afirmar que a servidora apresenta critérios para um transtorno por uso de álcool, considerando-se o aparente desejo persistente ou esforço malsucedido em controlar ou mesmo diminuir o uso da bebida alcoólica; e a fissura, o desejo ou a necessidade de sua utilização e o prejuízo no desempenho de suas atividades laborais e profissionais. Problemas sociais ou mesmo interpessoais persistentes podem, ainda, estar presentes ou mesmo ser exacerbados pelos efeitos do álcool nesses quadros. É importante que seja feito o diagnóstico diferencial no que tange ao uso de álcool não patológico ou mesmo de um quadro de intoxicação por álcool para as adequadas ações e intervenções no caso.

A psicóloga responsável pelo atendimento do caso poderá fazer uso dos fundamentos e princípios da entrevista motivacional, tendo em vista os benefícios de suas técnicas no que se refere à utilização em casos de comportamentos **relacionados** ao uso de álcool e outras drogas. Essa modalidade de entrevista tem como objetivo principal auxiliar o indivíduo nos processos de mudanças comportamentais associadas a resoluções de conflitos e ambivalência. **Se o primeiro princípio da entrevista motivacional no processo de mudanças a ser trabalhado é a interação dinâmica entre o indivíduo e a situação aguda imediata, associada às dimensões inter e intrapessoais, ou seja, à ambivalência, o segundo princípio dessa técnica é o modelo transteórico, proposto por Prochaska e DiClemente, que é entendido como modelo descritivo da prontidão para mudança, a partir de estágios motivacionais nos quais o cliente transita ao longo do processo de mudança.**

A entrevista motivacional fundamenta-se em princípios cognitivos, na compreensão do quadro e nas reações emocionais a ele articuladas, estabelecendo alternativas para a modificação dos padrões comportamentais, de pensamentos e implementação de novos arranjos e soluções. Para tanto, é fundamental que a postura da psicóloga seja coerente com aspectos tais como: empatia, aceitação das resistências do paciente, levitação da confrontação, estímulo da autoeficácia e estratégias para lidar com situações complexas e de crise.

A psicóloga deve proporcionar à paciente um ambiente acolhedor e de confiança onde ela possa se sentir escutada em relação a seus problemas e dificuldades, sem retaliações ou mesmo confrontações promotoras de resistências. Nesse contexto, será possível pensar em metas realistas e executáveis para o tratamento. É necessário que, respeitando o tempo da paciente, sejam abordados a história do uso da substância, o padrão de

consumo e uso, os campos e as áreas de risco e os prejuízos associados ao uso, assim como os fatores negativos e positivos da utilização da bebida alcoólica. É fundamental que possam ser construídas opções de mudança alcançáveis, associadas aos benefícios decorrentes da mudança de comportamento ou mesmo padrão de vida, que promovam consequências positivas nas áreas sociais, emocionais, interpessoais, afetivas e profissionais da paciente.